



CATARATA

14:50 | 16:30 - Sala Lira

Mesa: Nuno Campos, Conceição Lobo, João Paulo Macedo

CL57- 16:00/16:10

OPTIMIZAÇÃO DO CÁLCULO DALENTE INTRA-OCULAR EM DOENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE CATARATA BILATERAL

Pedro Gil, Esmeralda Costa, Rita Matos, Joana Pires, Mariana Sá Cardoso, Manuel Mariano
(Centro Hospitalar do Baixo Vouga)

Introdução

O estado da arte actual tem permitido encarar a cirurgia de catarata como um procedimento refractivo, com exigências crescentes tanto da parte dos doentes como dos oftalmologistas. Estudos recentes mostram que, em doentes com cirurgia de catarata bilateral realizada em dois tempos, o resultado refractivo do segundo olho relaciona-se com o do primeiro olho. O objectivo deste estudo é determinar se a diferença entre a refração observada pós-operatoriamente e a refração prevista do primeiro olho pode ser usada para otimizar o cálculo do poder dióptrico da lente intra-ocular (LIO) no segundo olho.

Material e Métodos

Análise retrospectiva de 158 casos de cirurgia de catarata bilateral consecutiva. O erro de previsão foi calculado para os dois olhos como a diferença entre a refração observada pós-operatoriamente e a refração prevista no cálculo do poder dióptrico da LIO para 4 fórmulas (HofferQ, SRK II, SRK/T e Holladay 1). O erro absoluto médio, calculado como a média do módulo do erro de previsão, foi utilizado para no segundo olho comparar o erro de previsão não otimizado com o erro de previsão otimizado usando um factor de correcção teórico no cálculo da LIO a partir do erro de previsão do primeiro olho.

Resultados

O coeficiente de correlação entre os erros de previsão do primeiro e segundo olhos foi de 0,46 para a fórmula HofferQ, 0,66 para SRKII, 0,48 para SRK/T e 0,44 para Holladay 1 ($p < 0,001$ em todos os casos). O factor de correcção teórico que diminuía ao mínimo o erro absoluto médio foi de 50% na fórmula HofferQ, 70% na fórmula SRKII, 40% na fórmula SRK/T e 40% na fórmula Holladay 1. Comparando o erro absoluto médio com o factor de correcção otimizado e sem o factor de correcção, a diferença entre os grupos era estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para as 4 fórmulas. Usando o factor de correcção óptimo, a percentagem de olhos que ficava a menos de 0,5 dioptrias e menos de 1 dioptria da refração prevista era de 79,49% e 96,15%, 78,67% e 94%, 82,69% e 97,44%, e 82,69% e 97,44% respectivamente para as fórmulas HofferQ, SRKII, SRK/T e Holladay 1. Esse valor era comparado com 75,64% e 95,51%, 62,67% e 91,33%, 76,92% e 97,44%, e 80,77% e 97,44% sem o factor de correcção.

Conclusão

Dado o número crescente de doentes a realizar cirurgia de catarata bilateral, a optimização do cálculo do poder dióptrico da LIO do segundo olho usando o erro de previsão do primeiro olho pode ser uma estratégia fiável, não dispendiosa e facilmente disponível para melhorar o resultado refractivo. Este estudo demonstra que o factor de correcção óptimo e a magnitude de impacto no resultado refractivo são fórmula-dependente.